

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DO MINISTÉRIO PÚBLICO, REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2014, NA SEDE ADMINISTRATIVA, EM FLORIANÓPOLIS

Aos vinte e oito de novembro de 2014, às 17h30, em segunda chamada, no auditório da Sede Administrativa da ACMP, com sede na Avenida Othon Gama d'Eça, 900, Edifício Casa do Barão, Centro, Florianópolis, reuniram-se, ordinariamente, os membros da Associação Catarinense do Ministério Público para deliberarem sobre os assuntos estabelecidos no Edital de Convocação encaminhado aos associados via correio eletrônico e devidamente publicado no Diário Oficial do Estado e na imprensa local. A Assembleia Geral foi instalada pelo Presidente da entidade, Dr. Andrey Cunha Amorim, e contou com a presença de 31 associados, conforme registro no livro de presenças. Primeiramente, após a composição da mesa de trabalhos, o Presidente da ACMP explanou que, a respeito do **item 5** (exame e deliberação sobre requerimento do parecer apresentado por inúmeros associados aposentados e pensionista, a fim de que seja garantido o direito de voto aos associados pensionistas) do edital de convocação, é exigido pelo Estatuto quórum mínimo de 1/3 para instalação da assembleia, razão pela qual prejudicada a proposta nesta reunião que não atingiu o percentual mínimo de presença para tanto, sendo isso aprovado pelo presentes.

Item 1. Leitura e aprovação da ata. Após, o Presidente concedeu a palavra ao secretário, que procedeu à leitura da Ata da Assembleia Geral Ordinária anterior, a qual foi aprovada pela unanimidade dos presentes. **Item 2. Relatório da ACMP sobre a atual gestão.** O Dr. Andrey Cunha Amorim explanou as atividades desempenhadas neste ano, mencionando, no âmbito associativo, a manutenção do calendário de atividades, o incremento da reunião dos núcleos em razão da modificação da verba social, a inauguração do salão anexo, a realização do Encontro Estadual dos Aposentados e do Congresso Estadual em Balneário Camboriú, a realização do curso de processo penal em Chapecó, a construção do muro de Itá. Já na esfera sindical, afirmou que houve a interposição de dois mandados de segurança: um para impedir a tributação dos juros da PAE e outro para impedir a tributação do auxílio moradia, cujas liminares foram deferidas. Além disso, houve a instituição do auxílio saúde a pedido da ACMP. Ainda, mencionou que o PGJ recentemente deferiu o auxílio alimentação atrasado de 2004 a 2006. Com relação ao ATS, disse que a matéria está pronta para ser votada e há um sentimento de que ela seja aprovada no Senado, o que, a princípio, não se reflete na Câmara dos Deputados. Quanto ao reajuste salarial, na ordem de 16%, há a expectativa de sua aprovação ainda este ano (já passou em duas comissões, sendo aprovado em ambas). Ao final, foi aprovado o relatório da ACMP por unanimidade. **Item 4. Aprovação das contas.** A Dra. Analu Librelato Longo, representando o Conselho Fiscal da ACMP, realizou breve exposição das reuniões feitas, da análise dos balancetes e das recomendações expedidas, relatando, ao final, que o Conselho Fiscal emitiu parecer favorável à



ACMP

Associação
Catarinense
do Ministério
Público

aprovação das contas da ACMP do período compreendido a novembro e dezembro de 2013 a outubro de 2014, as quais foram, então, aprovadas por unanimidade.

Item 5. Exame e deliberação sobre requerimento do parecer apresentado por inúmeros associados aposentados e pensionista, a fim de que seja garantido o direito de voto aos associados pensionistas. Prejudicado. **Item 6.**

Autorização para ACMP ingressar com ações judiciais. O Presidente solicitou autorização para que a ACMP atue em nome de todos associados em ações, de caráter preventivo ou não, relacionadas à tributação sobre auxílios moradia e alimentação, ou qualquer outras sobre tributação em parcelas e valores recebidos em caráter indenizatório, havendo aprovação por unanimidade. O Presidente passou ao **item 7 (Eleições de Diretoria da ACMP e Conselho Fiscal, mandato 2014/2016)** da pauta, e transferiu a condução dos trabalhos à Comissão Eleitoral, na pessoa do presidente, Dr. Aurino Alves de Souza, para que iniciasse os trabalhos de apuração dos votos. Procedida a apuração dos votos, chegou-se ao seguinte resultado: Chapa “UNIÃO EM MOVIMENTO”: 409 votos; Brancos 42 votos; Nulos 6 votos. Houve abstenção de 95 eleitores. Para o Conselho Fiscal o resultado, em ordem crescente, foi o seguinte: 1º lugar – Marcelo Zanelato, com 297 votos;

em 2º lugar - Abel, com 272 votos;

em 3º lugar - Helen, com 242 votos;

em 4º lugar - Fabrício, com 223 votos;

em 5º lugar - Havah, com 216 votos;

em 6º lugar - Heloísa, com 194 votos; em 7º lugar - Gustavo, com 185 votos; em

8º lugar - Wagner, com 148 votos; em 9º lugar - Márcio, com 122 votos. Ainda

foram computados para o Conselho Fiscal, 378 votos em branco e 15 nulos.

Encerrados os trabalhos de apuração dos votos para eleição da nova Diretoria

para o mandato 2014/2016, sagrou-se eleita a seguinte composição: Presidente –

Luciano Trierweiler Naschenweng, Vice-Presidente – Luiz Adalberto Villa Real,

Primeiro Secretário – Gilberto Assink de Souza, Segundo Secretário – Marcos

Augusto Brandalise, Diretor de Patrimônio – Sandro Ricardo Souza, Diretor

Financeiro – Sonia Maria Demeda Groisman Piardi, Diretor Administrativo – João

Carlos Linhares Silveira, Diretor Cultura e de Relações Públicas – Caroline Cabral

Zonta, Diretor da Escola – Vanessa Wendhausen Cavallazzi. Após, o Presidente

da ACMP encerrou a reunião agradecendo a todos os presentes, às 20h00min.

Não havendo nenhum outro assunto a ser tratado, eu, Felipe Prazeres Salum

Müller, Secretário nomeado para o ato, lavrei a presente ata, a qual, depois de

lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.